Título:	**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS DO CENSO 2022**		
Autores:	Rafaela Thomas Agnes; Luana Puntel Talavitz; Nicolas Brito Jackisch; Edna Garcia Linhares; Andrea Rosane de Moura Valim; Rafaela Weis Jackisch; Miriam Beatrís Reckziegel; Patrik Nepomuceno.		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [x] Extensão [ ] Inovação

Resumo:
INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é compreendido por desafios na comunicação social, dificuldades na interação interpessoal e pela manifestação de comportamentos e interesses repetitivos. Tais características, presentes desde os primeiros estágios do desenvolvimento, podem gerar impactos significativos no funcionamento social do indivíduo. A falta de dados oficiais sobre o perfil das pessoas autistas no Brasil e no Rio Grande do Sul (RS) gera uma lacuna de informações que representa um desafio de saúde pública, visto que a impossibilidade de identificar o público com TEA compromete a oferta de serviços especializados e a implementação de políticas governamentais eficazes. OBJETIVO: Descrever o perfil sociodemográfico da população diagnosticada com TEA no RS. METODOLOGIA: Trata-se de estudo ecológico, obtendo-se dados disponíveis sobre TEA do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com dados sociodemográficos de pessoas diagnosticadas com TEA. Considerando o sistema, foram coletadas as informações sobre o RS como: população residente diagnosticada com autismo, por sexo, cor ou raça e grupo de idade. Analisaram-se também pessoas de 25 anos ou mais de idade, diagnosticadas com autismo, por nível de instrução. RESULTADOS: Os dados levantados pelo IBGE indicam que 10.882.965 pessoas residentes do RS responderam o Censo Demográfico 2022, sendo que 124.241(1,14%) pessoas possuem autismo, destas 59,4% são do sexo masculino e 40,6% do sexo feminino. Considerando a população residente com TEA por cor ou raça, os dados apontam que 77,90% são brancas, 6,67% pretas, 0,05% amarelas, 15,06% pardas e 0,32% indígenas. Além disso, os habitantes com autismo no RS por grupo de idade, representam 24,6% na fase da infância (0 a 9 anos), 17,3% são adolescentes (10 a 19 anos), 42,7% adultos (20 a 59 anos) e 15,4% apresentam 60 anos ou mais. Em relação ao nível de instrução, considerando pessoas autistas a partir de 25 anos (63.968 habitantes), 44,6% não possuem instrução ou possui fundamental incompleto, 14% concluíram o ensino fundamental completo ou apresenta médio incompleto, 25,8% possuem ensino médio

completo ou superior incompleto e 15,6% concluíram o ensino superior. CONCLUSÃO: Os resultados evidenciam que o perfil sociodemográfico da população com TEA no RS é predominantemente composto por indivíduos do sexo masculino, de cor branca, na faixa etária adulta e não apresentam instrução formal ou possuem ensino fundamental incompleto. A identificação dessas características, especialmente a vulnerabilidade educacional observada em uma parcela significativa desse público, reforça a urgência de planejamento de políticas públicas e estruturação de serviços de saúde direcionados. Tais informações são fundamentais para reduzir as lacunas de conhecimento e garantir uma assistência especializada que contemple a diversidade e as necessidades específicas da população com TEA no RS.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1UZORchnZs30sXFZYHRdc78CoJ-6qsCjN/view?usp=sharing